MARÇO/ABRIL - 86 ANO XVIII Nº 130

PÁGINA juvenil

BIMENSÁRIO DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA UNIÃO BRASILEIRA - DIRETOR: JOSÉ RINALDO BARBOSA

ESCOLA MISSIONÁRIA NAS FILIPINAS

Onze jovens da Coréia do Sul e seis das Filipinas compõem o corpo discente da Escola Missionária recentemente inaugurada nas Filipinas. Na foto, junto dos alunos, dois brasileiros: irmão Alfredo Carlos Sas e Jaime Lemes Campos. O quarto da direita para a esquerda, de pé, é um jovem de Sri Lanka, país penetrado há relativamente pouco tempo pelo Movimento de Reforma.

O irmão Jaime, que viajou para as Filipinas dia 3 de fevereiro próximo passado, está encontrando dificuldades para se comunicar com os irmãos da Coréia e das Filipinas. Apenas um irmão entende o espanhol. Aguarda, com ansiedade, correspondência dos irmãos e da juventude do Brasil.

Jaime Lemes Campos
P. O. Box 3001
Manila - *Filipinas*

SEVENTH DAY ADVENTIST REFORM MOVEMENT
MISSIONARY SCHOOL
ASIA PACIFIC AND AUSTRALIAN REGION
ANTIPOLO, RIZAL, PHILIPPINES

UMAS & OUTRAS

JUVENTUDE UNIDA PARA INTEGRAÇÃO COM CRISTO

Eunice Caires
Isaura M. S. Leite
Epitácio S. Leite

"Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocidade..." Ec 12:1.

Pela 4.ª vez na ABASE, realizou-se um congresso de jovens. Com o lema JUPIC - Juventude Unida para Integração com Cristo - de 22 a 26/01/86 a Associação Bahia-Sergipe esteve em festa, proporcionando à juventude reformista momentos de grande regozijo pelo reencontro com irmãos jovens de outros locais e pela comunhão com Cristo, através dos temas espirituais.

Em Paulo Afonso, cidade baiana localizada a 500 quilômetros da capital, floresce o Movimento de Reforma. Centro fornecedor de energia elétrica para todo o Nordeste, iluminando capitais e cidades, agora passa a receber luz mais preciosa. A determinação de Cristo "ide por todo o mundo e pregai o evangelho", foi atendida pelos colportores, que por aqui passaram na década de 60 semeando a verdadeira semente do evangelho; brotaram os frutos desse trabalho árduo, mas de grande valia. Somos ainda um pequeno grupo, porém tivemos o privilégio de ser os anfitriões dessa festa espiritual.

Como é de se esperar na realização de um tal empreendimento, surgiram várias necessidades e dificuldades, contudo, com a ajuda de Deus conseguimos superá-las e realizar o tão almejado congresso. Conseguimos um bom local para as reuniões, bem como acomodações para nossos irmãos que vieram de outras localidades. Assim, dia 22, às 20:00h deu-se a abertura desse evento com o tema: "Juventude Unida para a Integração com Cristo", pelo Presidente da ABASE, Pastor Moisés Quiroga.

Nos dias seguintes foram realizadas várias palestras com os seguintes temas: Um chamado à Juventude, Soldados de Cristo, o Namoro Cristão, Como Vencer as Más Tendências. A irmã Ely Quiroga e os irmãos José Francisco de Castilho, Valdir Gomes e Moisés Quiroga foram os expositores das mesmas. No final de cada palestra havia o diálogo em que todos podiam fazer perguntas, livremente, em torno de cada assunto abordado.

3 - Conjunto de Chã-Grande, PE
4 - Coral de Salvador

1 - Coral "Mensagem de Fé"
2 - Coral de Feira de Santana, BA

No santo Sábado, às 9:00h, tivemos a reunião da Escola Sabatina, muito animada com apresentações de números musicais. O culto divino esteve a cargo do irmão Moisés Quiroga, discorrendo sobre o tema "Uma Obra de Restauração". Continuamos à tarde com experiências e ações de graças e às 16:00h, reunião da Liga Juvenil, dirigida pelo irmão José Francisco Castilho, diretor de jovens da ABASE. Transcorreram as horas vespertinas com apresentações dos conjuntos musicais de Chã Grande, Feira de Santana, Aracaju, o coral "Rosa de Saron", de Salvador e o Coral Mensagem de Fé, da cidade de São Paulo, que de longe veio para cooperar com essa festa de jovens.

À noite, a juventude incansável reunia-se para belas apresentações musicais.

Domingo, pela manhã, todos os congressistas, em ônibus e outros carros, foram à área pertencente a CHESF (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), num passeio junto à natureza, onde todos puderam presenciar o belo encontro da criação de Deus, o Rio São Francisco, com a obra da mão do homem, as barragens e usinas que temos por aqui, espetáculo de singular beleza que atrai muitos turistas.

À noite, às 20:00h, voltamos a nos reunir para mais um estudo da Palavra de Deus: "Uma Oportunidade Perdida para Sempre", apresentada pelo irmão Valdir Gomes. No final todos cantamos o hino "Jamais se diz adeus ali", e agradecemos a Deus por tudo.

Estiveram presentes a esse evento mais de 450 congressistas, que vieram de perto e de longe.

Com essa festa juvenil esperamos em Deus que muitas almas se despertem para a luz da verdade, principalmente os jovens paulo-afonsinos e que, unidos, possamos ir avante com a bandeira de Cristo, aproveitando o tempo que ainda nos resta.

Quarteto Mensagem de Fé

VIAGEM DO CORAL "MENSAGEM DE FÉ" AO NORDESTE

Samuel Tuleu

"Elevo os meus olhos para os montes; de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor que fez o Céu e a Terra. Não deixará vacilar o teu pé. Aquele que te guarda não tosquenejará." Sl 121:1-3.

Foi com esta certeza que partimos de Vila Matilde — São Paulo, para a longa viagem ao nordeste, dia 20 de janeiro às 14:00h. Ao pôr-do-sol já estávamos na cidade do Rio de Janeiro, e de passagem pela ponte Rio-Niterói pudemos contemplar o perfil crepuscular e os pontos turísticos da cidade.

Fizemos uma parada de algumas horas em Campos; ali distribuímos muitos folhetos e tivemos a oportunidade de estar com uma família que abriu as portas do seu lar para o grupo coral realizar um trabalho missionário. Na saída deixamos com a dona da casa um exemplar do livro "Quando Tudo Falha". A boa senhora despediu-nos emocionada, tendo a certeza de que o Senhor nos enviou à sua casa.

Dia 22 chegamos a Feira de Santana; visitamos ali vários irmãos e desfrutamos da grande variedade de frutas existentes naquele lugar. Sendo uma quarta-feira, participamos do culto de oração e nos despedimos com uma pequena audição do coral.

Partimos dali com destino a Paulo Afonso e para tanto deveríamos atravessar um trecho do sertão; pudemos ver a aridez e sentir o calor causticante daquela região. Um grupo de jovens do coral se aproximou de um casebre de pau-a-pique e ali fizeram um contato missionário; souberam que naquele lugar apenas uma pessoa sabia ler; uma irmã ofertou-lhe sua própria Bíblia, recebendo a promessa de que os demais iriam estudá-la em conjunto.

Ao redor do casebre fizemos um culto onde o coral cantou alguns hinos e muito alegrou aqueles moradores que nos despediram satisfeitos.

Às 11:00h do dia 23 de janeiro chegamos a Paulo Afonso, local do congresso. Os irmãos nos esperavam ansiosos com um ótimo almoço; à tarde ouvimos interessantes palestras com a participação de irmãos de vários estados; alguns conjuntos musicais abrilhantaram as reuniões.

Sexta-feira, dia 24, participamos de outras palestras que impressionaram a mente e o coração de quem as ouviu. Sábado tivemos as reuniões da escola sabatina e do culto divino. À tarde, animada liga juvenil e, à noite, uma audição do coral que se estendeu até quase meia-noite num clima de muito ânimo e confraternização.

Domingo os congressistas fizeram um passeio à Usina Hidrelétrica da CHESF. Dois ônibus e vários carros lotados de irmãos foram até o local da Catarata de Paulo Afonso, formada pelas águas do Rio São Francisco.

Após o culto de domingo à noite, despedimo-nos. Saímos de Paulo Afonso às 3:30h do dia 27. Passamos por Caruaru (PE), João Pessoa (PB) e chegamos a Natal (RN). Retornando, chegamos a Recife; ali participamos do culto da noite e fizemos uma pequena audição; conhecemos o novo templo que será inaugurado em julho próximo. Visitamos também a cidade de Olinda.

Às 10:15h do dia 30, partimos de Recife; passamos por Maceió e às 2:10h chegamos a Aracaju, onde conhecemos a igreja e passamos o sábado, dia 1.º de fevereiro, com os irmãos dali. Partimos no dia seguinte para Salvador e de lá seguimos a São Paulo, parando em Teófilo Otoni, Volta Redonda e Aparecida.

Chegamos à nossa "casa" (São Paulo) felizes, imensamente gratos a Deus pelo Seu grande cuidado por nós, e pelo grande número de folhetos e contatos missionários ocorridos nos lugares onde passamos.

Agradecemos a todos os irmãos que tão bondosamente nos acolheram e rogamos a Deus que lhes conceda Sua bênção.

O coral "Mensagem de Fé" se apresentou no templo-sede da ANOB que será inaugurado em julho próximo.

BATISMO NA IGREJA DE PIRITUBA

Dia 15 de dezembro. Na lagoa chamada Fazendinha, em Perus, bairro vizinho de Pirituba, para nossa incontida alegria, dez preciosas almas desceram às águas do batismo. E como tem acontecido em outras oportunidades, a maioria dos novos membros da família de Deus era constituída de jovens — a brilhante igreja de amanhã.

A cerimônia foi celebrada pelo Pastor Antônio Pinto. Havia sete irmãos de Pirituba, dois de Santo Amaro e um da Lapa.

Este acontecimento é motivo de gratidão a Deus, que nos concedeu o alto previlégio de trabalhar pelas almas e a todos poder dizer: "Vem. Aquele que tem sede, venha..."

Há ainda outras almas em preparo intensivo para um próximo batismo. E esperamos que os jovens e irmãos leitores do PJ orem por esses novos membros e também por aqueles que o serão em breve, se Deus quiser.

Adalberto Simon Júnior
Pelo Departamento de Jovens de Pirituba

•••

OPERAÇÃO DRACMA

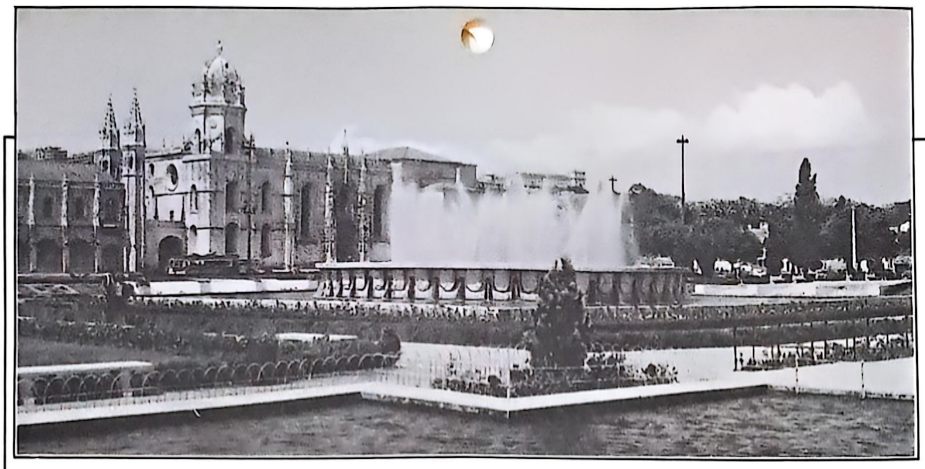
J. Pereira

A juventude de Artur Alvim, liderada pela Equipe de Jovens para Jovens, iniciou este ano a OPERAÇÃO DRACMA. Esta consiste em encontrar as almas preciosas que estão perdidas "dentro de casa".

Como a mulher da parábola (Lc 15:8), é nosso propósito varrer toda a casa, olhar sob os móveis, procurar até encontrarmos a dracma perdida. Esta pode ser aquele jovem que já tem idade para ser membro da igreja e ainda não é; pode ser o jovem membro desanimado, desiludido com os homens a tal ponto de essa desilusão influir no seu ânimo como membro da igreja; podem ser tantos e tantos... E é nosso alvo que esses tantos e tantos sejam encontrados e salvos. Queremos que, com a ajuda de Deus, ainda neste ano tenhamos um resultado prático dessa campanha. Se Deus quiser teremos até o final do ano novos membros engajados no trabalho de jovem para jovem.

E vai aqui o nosso convite às outras igrejas do Brasil. Vamos unir forças para salvar os nossos jovens. Vamos nos entregar inteiramente ao trabalho de unir a nossa juventude em torno de ideais elevados. E depois vamos ao mundo, à pregação do Evangelho de Cristo. Sempre com a certeza de que Deus é nosso dirigente; de que Jesus Cristo é nosso único e suficiente Salvador.

Vamos todos nesta OPERAÇÃO DRACMA?



CURIOSIDADES DE **PORTUGAL**

Elda L. Santiago

Quero começar este artigo dando graças a Deus por um grande privilégio que me concedeu. Sempre gostei muito de viajar; já conheço parcialmente alguns países da América do Sul: Argentina, Chile e Paraguai.

Recentemente tive oportunidade de conhecer dois países da Europa: Espanha e Portugal. Foi uma viagem emocionante; depois de 12 horas de vôo num avião com 300 passageiros, fizemos a primeira escala na cidade de Málaga, ao sul da Espanha. É uma cidade pequena e muito pitoresca, ao pé das montanhas e banhada pelo mar Mediterrâneo. Dali partimos para Madrid, que também pude conhecer numa rápida visita. Mas a viagem não terminava ali, pois a nossa meta principal era Portugal. De Madrid até Lisboa fizemos a viagem de trem. Depois de mais 11 horas chegamos ao nosso destino.

Fiquei bastante emocionada quando, depois de tantas horas de viagem, separados pelo oceano Atlântico, cheguei a um país onde todos falam a nossa língua. Janeiro é inverno

ali, mas, apesar de todo o frio, o lugar tem a sua beleza característica. É lindo, em meio a tantas árvores que apresentam apenas as varas secas, vermos ali o cipreste bem verde, como se não existisse o inverno. Isso ilustra a vida dos crentes. Deus os mantém viçosos em meio à sequidão espiritual dos incrédulos ao seu redor.

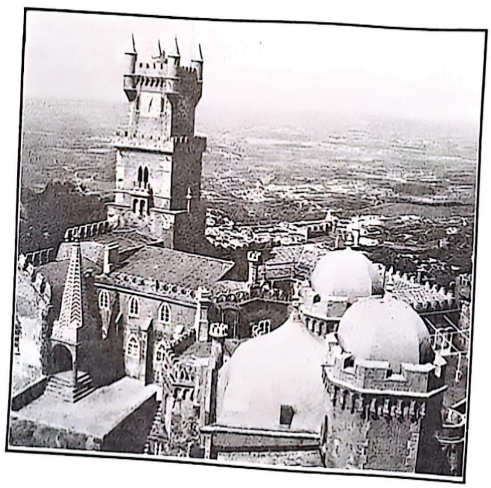
Portugal é um país pequeno, com aproximadamente dez milhões de habitantes, e está dividido pelo rio Tejo em duas regiões distintas, sendo o norte montanhoso e o sul formado por planícies ondulantes.

Ali, a nossa igreja está representada em cinco cidades: Lisboa, Seixal, Montijo, Costa da Caparica e Porto, com aproximadamente uns cem membros na escola sabatina. Em Portugal não é fácil introduzir a verdade devido ser um país muito católico, contudo nossos irmãos estão animados, promovendo congressos, acampamentos juvenis e trabalhando para trazer mais almas à igreja do Senhor.

Como gostei muito de Portugal, quero descrever aqui certas curiosidades de alguns dos pontos turísticos por onde passei:

Torre de Belém: Torre de vigia construída em estilo manuelino. É um monumento militar e comemorativo das navegações portuguesas. A construção terminou em 1514, no reinado de Dom Manuel.

Monumento aos Descobrimentos: Monumento a Dom Henrique, o Navegador. O infante Dom Henrique foi o primeiro a enviar caravelas para o descobrimento de regiões desconhecidas. Em resultado Lisboa encheu-se de tesouros nunca vistos, de terras remotas.



Mosteiro dos Jerônimos: Convento do século XVI — construído por Dom Manuel em comemoração aos descobrimentos.

Castelo de São Jorge: Encontra-se no topo de uma colina datando do século IX. Está situado no centro de Lisboa, de onde se avista praticamente toda a cidade e a foz do rio Tejo.

Ponte sobre o rio Tejo: A ponte 25 de Abril sobre o Tejo é, com os seus 3 quilômetros, a maior ponte suspensa da Europa e uma das maiores do mundo.

Praça do Comércio: À beira do rio Tejo, onde os reis assistiam à partida de suas caravelas. Neste local, por volta do século XVII, cerca de 1500 pessoas morreram queimadas na fogueira sob a ação da Inquisição. Os livros considerados heréticos eram queimados, e os seus possuidores sujeitos a penas graves. A produção literária era sujeita ao exame prévio dos inquisidores, e esta censura manteve-se até o século XIX. Como não podia deixar de ser, essa situação desencorajou a atividade intelectual durante longo tempo.

Palácio da Pena: Encontra-se em Sintra, cidade turística; sua beleza encontra-se na arquitetura de vários palácios, no castelo construído pelos mouros (século XII) e pelos seus riquíssimos jardins. O Palácio da Pena é um dos pontos mais visitados por ser uma preservação histórica de Portugal. Ali viveu a rainha Dona Maria II (séc. XVIII). Antes, porém, aquele local havia sido um convento de freiras o qual foi reconstruído por Dom Fernando, passando a ser chamado de Palácio da Pena.

Castelo de Palmela: O Castelo de Palmela desempenhou importante papel na defesa do território nos períodos romano e árabe. Depois da reconsquista cristã, foi a sede da Ordem Militar de Santiago.

Palácio Do Marquês de Pombal: Situado em Oeiras, é mais uma das maravilhosas obras de Portugal. O seu interior fascina a todos que o contemplam; as paredes são decoradas com pinturas das cenas vividas na época. O teto, em abóbada, mostra em alto relevo quadros de personagens e caracteres também da época (séc. XVIII). Hoje aquele local é uma repartição pública, mas conserva-se todo o estilo do palácio.

Depois do pavoroso terremoto de 1755, quando morreram 100.000 pessoas, apenas um homem conservou a serenidade: o marquês de Pombal. O rei implorou-lhe: "Que vamos fazer?" E a resposta surgiu com prontidão: "Fechar os portos, sepultar os mortos e cuidar dos vivos."

A reconstrução da Lisboa atual é obra do marquês de Pombal. Pode-se ver como ele a mandou reconstruir — ruas pavimentadas com mosaicos que se estendem como um vasto tapete, por quilômetros, decorados com desenhos vistosos, sempre diferentes.

CONGRESSO EM CURITIBA
CONGREPAZ

23 a 27 de julho

APASCA em Curitiba

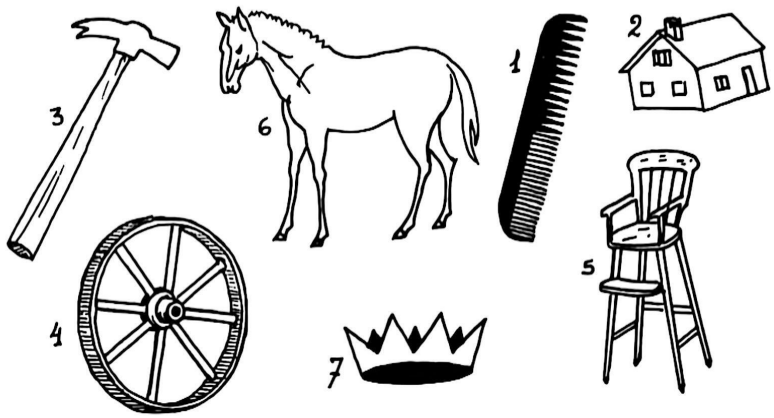
PASSATEMPO INFANTIL

QUEM FOI?

Quem guiou os magos até Belém? Leia em Mateus 2:9-10

	1	P	E	N	T	E
	2	C	A	S	A	
3	M	A	R	T	E	L	O
4				R	O	D	A
5	C	A	D	E	I	R	A
6	C	A	V	A	L	O	
7	C	O	R	O	A		

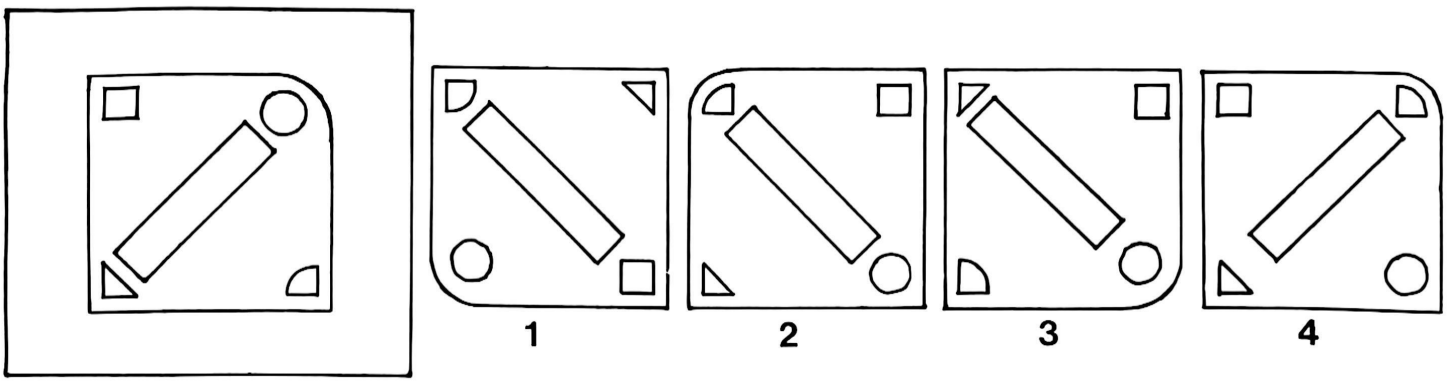
Escreva nas casinhas o nome de cada objeto de acordo com o número:



Resposta na última página

PRESTE ATENÇÃO!

Qual das figuras numeradas é exatamente igual à figura sem número?



ESPELHO

Resposta na última página

QUAL FOI A RESPOSTA?

A	C	E	I	J	L	N	O	Q	R	S	T	U
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13

Quando as mulheres chegaram ao túmulo, não encontraram a Jesus. Mas encontraram um moço vestido de branco. Que disse ele para elas? Basta seguir o código secreto para descobrir a mensagem.

3	6	3
E	L	G

7	1	8
N	A	O

3	11	12	1
E	S	T	A

1	9	13	4
A	Q	U	I

5	1
J	A

opõem

10	3	11	11	13	11	2	4	12	8	13
R	E	S	S	U	S	C	I	T	O	U

Resposta na última página

O PEREGRINO

Os Peregrinos são Interrogados

Assim foram levados à delegacia, onde foram interrogados a respeito de sua procedência e destino, e por que estavam ali vestidos daquela maneira. Os homens lhes responderam que eram peregrinos e se dirigiam para seu país, que era a Jerusalém Celestial. Que eles não tinham feito coisa alguma contra os habitantes da vila, nem aos negociantes, para eles molestá-los e impedi-los de seguir a jornada a não ser que quando alguém lhes perguntou o que desejavam comprar, responderam que comprariam a verdade.

Porém, aqueles que os interrogavam creram que fossem pessoas doidas e desequilibradas, ou que fossem pessoas que vieram à feira para tudo pôr em confusão. Portanto eles os espancaram, sujando-os com lama, e os prenderam numa jaula, para que servissem de espetáculo a todas as pessoas da feira.

Nessa jaula ficaram deitados por algum tempo, servindo como objeto de esporte, malícia, vingança, escárnio e zombaria, e o chefe da feira achou graça de tudo quanto lhes aconteceu. Mas os peregrinos eram pacientes e retribuíam sempre com boas palavras às más que recebiam, até que alguns homens daquela feira, que eram mais tolerantes do que o resto, começaram a condenar os mais cruéis por continuarem a maltratar os peregrinos. E assim, depois de algumas palavras coléricas entre os dois grupos (os peregrinos comportaram-se todo esse tempo com prudência e sabedoria diante deles), foram às vias de fato e feriram-se mutuamente.

Os Peregrinos em Troncos

Os peregrinos foram levados ao interrogatório novamente e acusados de serem os causadores da nova confusão na feira. Então foram espancados impiedosamente e puseram-lhes grilhões e algemas nos braços e pés, e conduziram-nos acorrentados pelo meio da feira para servirem de exemplo amedrontador para os outros, a fim de que ninguém ousasse falar a seu favor ou reunir-se a eles. Mas Cristão e Fiel comportaram-se com mais prudência e receberam esse vexame e vergonha com tanta humildade e paciência que conquistaram para sua causa muitos homens da feira (poucos em verdade em comparação com o restante). Os contrários enraiveceram-se mais e resolveram matar os dois. Colocaram-nos na jaula outra vez e prenderam seus pés nos troncos.

Os peregrinos se lembraram das palavras de seu amigo e confortaram-se mutuamente, entregando-se nas mãos dAquele que reina sobre todas as coisas. Com muito contentamento continuaram nessa situação até que fosse decidida sua sorte.

Fiel Encara a Morte

Depois de algum tempo foram levados diante de seus inimigos e postos ante o tribunal. O nome do juiz era Sr. Odiador do Bem. As acusações contra ambos foram as mesmas em essência conquanto diferentes na forma. O conteúdo era o seguinte: Que eles eram perturbadores do comércio e haviam causado grandes distúrbios, desordem e discussões entre o povo; haviam formado um partido com opiniões perigosas à sociedade local, desrespeitando desse modo as leis do príncipe daquele lugar.

A essas interpretações Fiel respondeu que só se opuseram àqueles que estavam contra Aquele que era superior aos grandes deste mundo. "Quanto aos distúrbios não ocasionamos nenhum, pois somos adeptos da Paz; quanto às pessoas que ficaram ao nosso lado foram conquistadas pela verdade que estava em nós e por nossa inocência; quanto ao príncipe sobre o qual os senhores falaram, sabemos que é Belzebu, inimigo de nosso Mestre e Senhor, e nós o desafiamos e a todos os seus seguidores."

Então foi ordenado que todos que tivessem qualquer coisas a dizer em abono de seu senhor e contra os peregrinos comparecessem à barra do tribunal e depusessem. Então chegaram três testemunhas: Invejoso, Supersticioso e Bajulador. Foi-lhes perguntado se conheciam os acusados e o que tinham a dizer em favor do seu senhor e contra eles.

Então se apresentou Invejoso e disse: "Meu senhor, conheço este homem há muito tempo e, apesar do seu nome Fiel, ele é um dos mais vis da nossa terra. Não respeita nem o príncipe, nem o povo, nem a lei, nem costumes, mas faz tudo para ganhar homens para seguirem suas idéias desleais, as quais ele chama princípios de fé e santidade. E eu o ouvi dizer uma vez que o Cristianismo e os costumes de nossa Cidade da Vaidade eram opostos e não poderia haver conciliação entre eles. Por tal conversa, meu senhor, ele numa vez condena não somente todas as nossas obras louváveis como também a nós por fazer tais coisas."

Então chamaram Supersticioso e perguntaram-lhe o que tinha a dizer em favor do príncipe e contra os prisioneiros. Então ele começou: "Meu senhor, não tenho muito conhecimento desse homem, nem desejo ter. Contudo, sei que é um homem perigoso. Eu o ouvi dizer que a nossa religião era tal que de maneira nenhuma podia agradar a Deus. Assim dizendo, meu senhor, quer dizer que adoramos em vão e por fim seremos condenados."

Então Bajulador foi mandado a dizer o que sabia a respeito do prisioneiro que estava à barra do tribunal.

Bajulador: Meu senhor, este homem conheço há muito tempo e o tenho ouvido atacar nosso nobre príncipe Belzebu e falar desrespeitadamente dos seus amigos augustos e dignos, cujos nomes são: Sua Excelência Velho Homem, Sua Excelência Deleites Carnais, Sua Excelência Luxurioso, Sua Excelência Desejo de Vanglória, meu patrão Sua Excelência Cobiçoso, Sua Senhoria Avarento, como todos os demais da nossa nobreza.

Além disso não tiveram medo de atacar mesmo ao juiz que preside esta reunião, chamando-o de vilão ímpio, com muitas expressões abusivas.

Quando Bajulador terminou seu relato, o Juiz disse ao prisioneiro à barra do Tribunal: "Renegado, herege e traidor! Ouviu o que esses honrados senhores disseram?"

Fiel: Posso eu falar algumas palavras em minha defesa?

Juiz: O senhor não merece viver mais, porém deve ser morto imediatamente; mas para que todos os homens possam ver nossa boa vontade para com o senhor, vamos ouvi-lo, vil vagabundo.

Fiel: Eu digo, então, em resposta ao que o Sr. Invejoso disse, somente isto: que qualquer regra, ou leis ou costumes, ou povos que estão contra a Palavra de Deus estão contra o Cristianismo. Se eu estou errado nisto, convença-me do meu erro e estou pronto a repudiar minhas palavras.

CAREY

A sarça ardente

Cria, como já o havia indicado no "Enquiry" - o "Enquiry" que ali se encontrava à venda - que a última década do século XVIII seria para a nação e a igreja o prenúncio de grande desenvolvimento cujos sinais se apresentavam já inúmeros e claros.

Resumiu a mensagem em duas exortações:

"Esperai grandes coisas de Deus. Empreendei grandes coisas por Deus."

Durante dezessete anos confeccionara sapatos aos pares. O sermão caía sob o inconsciente poder do mesmo hábito. E essas exortações eram bem o calçado indispensável ao peregrino e soldado cristão.

Terminou simplesmente a sua mensagem. Como Pedro no Pentecostes, exortou à rendição e ação. De Nottingham tinha saído, há oito anos, a chamada à oração. Ele pedia agora que se avançasse, pondo de parte toda a desobediência e demora.

Na manhã seguinte, depois de uma reunião ao amanhecer, em que, segundo Fuller, os espíritos ansiavam compreender-se, teve lugar a reunião particular dos ministros e mensageiros. Cedo teve de se encarar a questão levantada por Carey com o seu sermão da véspera acompanhado de tão final e peremptório apelo. Quando chegou, porém, a altura da decisão, permaneceram os velhos sentimentos de dúvida e tibieza. A reunião ia terminar sem que se chegasse a um resultado decisivo quando Carey interferiu. Mal podia crer que os seus irmãos cooperadores, juntamente com os co-delegados, depois de deliberação responsável, se recusassem de novo a agir e, tal como a guarda avançada de Cades, vissem só Anaquim e as impossibilidades. Defrontando a grande recusa dos que se esforçavam por extinguir o espírito — a alma dilacerada pelo desapontamento — Carey voltou-se para Fuller e agarrando-lhe o braço perguntou em voz repassada de angústia: "Ficaremos de novo inativos?"

Foi um momento extraordinário na história do reinado de Cristo. O entusiasmo contagia. Fuller estremeceu durante um instante sob tanta insistência e angústia, mas a sua alma despertou e foi cheio do Espírito Santo. Coube-lhe a vez de ouvir "o suspiro de Deus no coração do mundo". Muitas vezes tinha ele simpatizado com a propaganda de Carey, embora a sua timidez o impedisse de lhe ceder.

Agora se tornava, porém, seu camarada, o primeiro dos cativos de Carey.

Pôs ambas as mãos no arado para jamais recuar. Foi, desde esse momento, como Caleb com Josué. Carey e Fuller eram agora dois homens com uma só alma. E quando, conjuntamente, puseram todo o seu inspirado poder ao serviço da causa, as coisas mudaram, os homens cederam. Antes de se separarem, nessa tarde de quinta-feira, Carey pôde ler como resultado de uma proposta de Fuller:

"Decidido elaborar-se um plano a apresentar na próxima reunião dos pastores em Kettering, a fim de formar uma sociedade batista para a pregação do Evangelho entre os pagãos".

Parece uma declaração sem conseqüências que chega mesmo a atingir a qualidade de pretexto para adiamento. Mas registrou uma mudança. Transformou a inação anterior. E, assim, a angústia de Carey transformou-se em cântico de louvor. Na fé

Continua na pág. 8

O CHEFE ÍNDIO E O JUIZ

Há muitos anos, um juiz vivia próximo dos índios. Sua filha, viúva, morava com ele e tinha um filho pequeno que era o xodó da casa. O juiz tudo fazia para viver em paz com os índios, pois não havia muitos brancos naquela parte do país e os índios, quando provocados, freqüentemente ateavam fogo às casas dos colonos e os assassinavam.

Algumas das tribos retribuíam sua amabilidade e nele depositavam confiança. Porém havia um velho e inconquistável chefe de uma tribo muito poderosa. Finalmente o juiz enviou-lhe uma mensagem. O velho chefe mandou dizer ao juiz que iria à casa dele na manhã seguinte.

O juiz recebeu muito cortesmente o velho chefe e tentou ser o mais agradável possível. Trouxe sua filha e seu netinho e então começou a falar de seu desejo de amizade e paz. O chefe ouviu até o fim e então respondeu:

"Irmão, você pede muito, e promete muito; que garantia pode dar de sua boa fé? A palavra do homem branco pode ser boa para o homem branco, mas não tem nenhum valor para o índio. Agora, se você confia no índio, o índio confia em você. Aqui está o menino, seu netinho, filho de sua filha. Deixe-o ir comigo para a minha tribo, e ficar comigo três dias. Depois disso o trarei de volta com minha resposta."

Se uma espada tivesse traspassado o coração da mãe, ela não teria sentido uma dor maior. Ela agarrou o menino e já ia começar a sair da sala correndo com ele nos braços, quando então o chefe franziu o sobrolho e também se levantou para partir.

"Fique aqui", disse o juiz amavelmente enquanto seus lábios tremiam. "O menino é tão querido para mim quanto o é para você. Eu não poria em risco um fio de cabelo da cabeça dele. Ele deve ir, e Deus cuidará dele".

Quem pode imaginar a agonia da mãe enquanto beijava o garotinho e o aprontava para a viagem, colocando-o ao lado do chefe e cobrindo o rosto com as mãos?

O índio não disse uma palavra, tomou a surpresa criança pela mão e a levou embora.

Três dias e três noites pareceram muitos anos para a mãe, que não conseguia dormir à noite, andando de um lado para outro ou sonhando e despertando sobressaltada com os gritos de socorro de seu filhinho. Assim se passaram aquelas horas demoradas e difíceis até que chegou o terceiro dia.

A manhã transcorreu, e nada de o chefe aparecer. E agora o sol já estava se pondo por detrás das árvores da floresta. A mãe imaginou que o pior tivesse acontecido com o seu filhinho.

O juiz andava de lá para cá muito preocupado. Finalmente, quando o dia já havia quase terminado, viram o chefe se aproximar trazendo o garoto vestido de chefe índio, com um cocar de penas de águia na cabeça, uma pele de castor sobre os ombros e mocassins nos pés. Parecendo orgulhoso e feliz na sua estranha indumentária, o pequeno dirigiu-se à casa. A mãe correu para fora com uma alegria incontida e o apertou de encontro ao coração.

"Agora", disse o velho chefe, "nós podemos ser amigos. Você confiou no índio e o índio confiará em você".

Deus também falou, e sempre manterá Sua palavra, pois Ele também garantiu que vai cumprir o que prometeu. "Aquele que não poupou o Seu próprio Filho, antes por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele, todas as coisas?" Rm 8:32 (Scofield).

E Ele lhe pede que confie nEle e na Sua palavra. "Por que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna." Jo 3:16. Você creu? Você confiou? Faça-o já, pois Ele "pode salvar totalmente os que por Ele se chegam a Deus." Hb 7:25.

"NÃO" POR JESUS!!!

Edson Meireles

Nas encruzilhadas da vida deparamos com muitas ocasiões em que temos de decidir e, às vezes, sem muito tempo para pensar. Principalmente na idade juvenil é que ocorrem com mais frequência essas situações. O inimigo faz toda espécie de incursões na vida dos jovens, na luta infernal para enredá-los nas suas malhas.

Na sua astúcia diabólica, ele sempre se manifesta de maneira lisonjeira e atrativa, geralmente com ofertas, convites, oportunidades, propostas, imagens, sons, literaturas, modas estravagantes. Enfim, ele possui uma gama inumerável de maneiras para atrair, engodar e finalmente levar ao pecado (Tg 1:14,15). E é necessário que os jovens estejam sempre atentos e vigilantes para, num momento, decidir sabiamente.

Nem só de "sins" vive o homem, mas também de conscienciosos e bem decididos "nãos". Diz o Espírito de Profecia: "A causa de Deus encontra-se, neste tempo, em necessidade de homens e mulheres possuidores de raras qualidades... Que possuam coração fervoroso e bondoso, cabeça refletida, bom senso, juízo imparcial; que sejam santificados pelo Espírito de Deus, que possam dizer destemidamente Não, ou Sim, ou Amém, aos planos propostos; que tenham fortes convicções, entendimento claro, e coração puro e compassivo; que ponham em prática as palavras: "Todos vós sois irmãos" (Mateus 23:8); que se esforcem por erguer e restaurar a humanidade caída." OE 424,425.

Meus caros jovens, aprendei a dizer firmemente nos momentos de decisão: "Não", por Jesus!!! ou "Sim", por Jesus!!! conforme exigirem as circunstâncias.

"Há no Peregrino um personagem chamado 'Flexível'. Jovens, fugi a esse personagem. Os que são representados por ele, são demasiado acomodatícios, mas são como uma cana agitada pelo vento. Não possuem força de vontade. Todo jovem necessita cultivar a DECISÃO. Um dividido estado da vontade é um laço, e será a ruína de muitos jovens. Sede firmes... Manifestai decisão a todo custo." 62 MM:339.

"Esdras era sacerdote da linhagem de Aarão, a quem o Senhor escolheu para ser um instrumento do bem para Israel..." 3BC 1134. "Mas ele não se sentiu satisfeito com sua condição espiritual. Suspirava por estar em plena harmonia com Deus; ansiava sabedoria para fazer a vontade divina.

"À medida que aprendia a render a mente e a vontade ao controle divino, eram levados ao início de sua vida os princípios da verdadeira santificação que, nos últimos anos, tiveram modeladora influência, não somente sobre a juventude que buscava sua instrução, mas sobre todos os que se associavam com ele." PR 608,609.

Jovens reformistas: "... Eu vos escrevi porque sois fortes... E já vencestes o maligno". 1João 2:14 u.p. Permitireis que estas palavras se cumpram a cada momento convosco? Demonstrareis ser, realmente, fortes e decididos, dizendo um "sim" ou um "não" por Jesus, em cada momento de decisão?

Que o Senhor Jesus conceda abundantemente Sua graça santificadora a toda nossa valorosa juventude, para que possa ser vitoriosa nesta luta atroz.

SOCIAL

ANIVERSARIANTES

ABRIL

Edite S. Ruas (01)
Leandro Guzeli Lavra (01)
Joaquim Francisco Teixeira (02)
Otávio N. Freitas (03)
Irene Dafne da Costa (03)
Margarete N. Barbosa (03)
Beatriz B. da Cruz (04)
Estefânia dos Santos Barbosa (04)
Josefina Maria do Nascimento (04)
Maria de Jesus Saraiva (04)
José Rodrigues Tavares (05)
Vasti Nunes Pereira (05)
Natanael Pires da Silva (05)
Valner Domingos de Camargo (05)
Sônia Cardoso (05)
Selma Lovro dos Santos (06)
Neusa Dionísio de Couto (06)
Alberto Gomes (07)
Gessonias Almeida de Freitas (08)
Carmem Harami Oyakawa (09)
Ana Neres Silva (09)
Mariângela C. da Rocha (09)
Sônia Oliveira Mello (09)
Helena de O. Silva (09)
Marilene Guerra (10)
Tereza Gomes da Silva (10)
José Vitório Ferreira (11)
Daiani Nunes Feijó (11)
Maria M. Menezes (11)
Samuel Vitor de Souza (11)
Lilian Caires Santana (11)
Celita Marcelino Cardoso (12)
Rubens Medrado Sarmento (13)
Ângela Maria de Oliveira (14)
Maria de Lourdes A. Ferreira (14)
Edinayara B. Souza (15)
Rosicleide Menezes Simon (15)
Josenilda Cipriano Baracho (15)
Júlio Sandro Ribeiro (15)
Arlindo Pereira Lima (16)
Maria das Neves C. Nunes (16)
Marcos Antônio G. Barcelos (17)
Edvaldo S. Silva (17)
Ozineide M. Santos (18)
Queila Freitas Garcia (19)
Leila Caires Santana (19)
Nícola Eliezer M. Pereira (19)
Maria Lúcia Santos (19)
Olga Raquel Devai (19)
Ivan da Silva Lima (20)
Vera Lúcia A. Costa (20)
Mauri Alves de Souza (20)
Nair da Cruz Santos (21)
Júlio César Bertelli Silva (22)
Débora Costa Lima (22)
Sidnei Fávero (22)
Helen Meireles Franco (22)
João Darci Parisotto (23)
Boanerges S. Aguiar (23)
Givanilda Batista Teixeira (24)
Noêmia Gondinho Gustavo (24)
Daniel de Sá Freire Boarim (25)
Fernando Massaru Sato (25)
Irenice Almeida Araújo (26)
Alcides Filakovski (27)
Paulo Sérgio Tognoli Lima (28)
Helena Silva Santos (29)
Moisés de Oliveira (30)
Eliane de Carvalho Santana (30)
Josefa dos Santos (30)

MAIO

Rosimeire dos Santos (01)
Maria Carmelita Santana (01)
Maria Bernardete B. Santos (01)
Ana Maria da Silva Hann (01)
Valterruben S. Santos (01)
João Batista A. Cipriano (02)
Ivone Silveira Rocha (02)
José Mendonça (03)
Maria da Glória Silva (03)
Marta Eliza Suppi (05)
Essiomar Moreira Gomes (05)
João Batista de Carvalho (06)
Rosa Marly Gessner (07)
Edilse A. de Andrade (07)
Wanderley Martins R. Leite (07)
Hermínia dos Santos Barbosa (07)
Edson Meireles Ribeiro (07)
Elza Josefa de Melo (07)
Geni Caselli (08)
Sílvia Lilian Menezes (08)
Maria A. A. de Conceição (08)
Débora Benger Muniz (08)
Isaac Gabriel da Silva (08)
José Pedro Cipriano (09)
Maria Inês T. Lima (09)
Elzom B. Souza (09)
Adélcio Morais Silva (10)
Sara de Jesus Araújo (10)
Marcelino Cardoso (10)
Edna Maria Ribeiro Silva (11)
Heber Menezes Reis (11)
Rubem Wittmann (12)
Gerson dos Santos Bispo (13)
Elizama B. Lima Silva (13)
Tereza Maria S. Palheta (13)
Dorival da Costa Rojas (15)
Liane Caires Santana (15)
Rute de Jesus P. Cruz (15)
Edileide P. Cruz Florêncio (15)
João Gomes Caires (16)
Bernardo S. Rivas (16)
Nélia Garcia Lovro (16)
Sônia Gondinho (17)
Meire Pereira de Barros (17)
Ênio Leandro Gomes (18)
Vicente Estêvam dos Santos (18)
Francisca Gilda Bezerra (19)
Vera Lúcia dos Santos Silva (19)
Elias Silva (20)
Mariluce T. P. Goulart (20)
Florinete A. dos Santos (20)
Geilza T. P. Goulart (21)
Samuel Paes Silva (21)
Antônio Pereira (21)
Mary Barbosa dos Santos (21)
Everton Santos Souza (21)
Luzinete Alves da Rocha (22)
Esther do C. Menezes (22)
Raquel Devai Silva (23)
Eduardo Meireles Ribeiro (23)
Fayrlany Soares Silva (23)
Joel de Melo Lima (25)
Celiomar Moreira da Costa (25)
Antônio de Carvalho Gaia (25)
Rosângela R. Menezes (25)
Flávio P. Vavrik (26)
Simone S. Ruas (26)
Alfredo Wittmann (27)
Daniel da Silva Rocha (27)
Francisco Assis Moretto (28)
Sueli Gondinho (28)
Charles Vinicius M. Costa (29)
Roberto Assao Sato (29)
Josué dos Santos Silva (29)
Edison da Cruz Ribeiro (29)
Silvana Tarabossi (30)
Abel Lincoln F. de Lima (30)
Edinilson Zaithammer (30)
Ademilson Herbert dos Santos (30)
Adriana Reis Orphão (30)
Isabel S. da Silva (31)
Luciene Dato Vieira (31)

NASCIMENTOS

Renato Fontes Duarte
Filho de Eliseu Martins Duarte
e Magali Fontes Duarte
10 de novembro de 1985, em Juquiá, SP.

Everson Marcelo Devai
Filho de Daniel Devai
e Joana Eunice Oliveira Devai
4 de março de 1986, em São Paulo, SP.

Débora Haliana Silva Hanashiro
Filha de Eduardo S. Hanashiro
e Isabel Paes Silva Hanashiro
23 de março de 1986, no Rio de Janeiro, RJ.

Continuação da pág. 6 **CAREY**

de que a sociedade se tornaria uma realidade, ergueu-se para ser o seu primeiro contribuinte. Era necessário dinheiro. Daria à causa todos os lucros do "Enquiry". Com os custos da impressão praticamente cobertos pelos 1.000 dólares de Thomas Potts, e o crescente interesse no livro que se vendia a US$ 6,30 cada exemplar, os lucros deveriam ainda ser consideráveis. Depô-los-ia no altar.

E assim nasceu, em 1792, a Sociedade Missionária Batista. Foi, nos tempos modernos, a primeira associação voluntária de indivíduos, para fins missionários. Foram cinco os homens que lançaram este frágil barco às negras águas do paganismo: Carey, Fuller, Pearce, Ryland e Sutcliff. Eram homens denominacionais por necessidade, que não por escolha, diz Pearce a Carey. "Perante as vastas multidões pagãs, eles sentiam a tragédia da divisão da cristandade evangélica tendo, no entanto, como homens práticos, que agir de acordo com ela. Os seus corações eram maiores que as oportunidades. Prova a sua atitude anti-sectária a decisão que tomaram de, caso se lhes não proporcionasse uma ida rápida para o campo missionário, enviarem as suas subscrições aos moravianos, aos quais, aliás, dentro de pouco tempo, faziam nobres concessões. Eram todos relativamente novos. Ryland tinha trinta e nove anos de idade, Sutcliff quarenta, Fuller trinta e oito, Carey trinta e um e Pearce vinte e seis. Jovens tiveram a visão, e como jovens lhe obedeceram. Daqui para o futuro passariam a viver inteiramente para a missão.

Respostas do Passatempo

1 - ESTRELA

2 - FIGURA N: 3

3 - ELE NÃO ESTÁ AQUI JÁ RESSUSCITOU

CONGRESSO DE JOVENS NA EUROPA

Dias 3 a 17 de agosto de 1986
Lutago, perto de Bressanone, Itália

Os interessados deverão se comunicar (em inglês ou francês) com o jovem

Wolfgang Zuber
Hofstr. 11
7618 NORDRACH, West Germany (Alemanha Ocidental)